

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, às dezesseis horas, tendo por local a sede da Amurel, à Rua Rio Branco, 67 - Vila Moema, neste município, conforme lista de presença, reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, criado pela Lei nº 955/80 de 02 de julho de 1980, alterado pela Lei Orgânica do Município e pela emenda da Lei Orgânica 01/2010, para analisarem e deliberarem sobre a Ordem do Dia. Estavam presentes os membros: Titular Rui Rufino – Fundação Municipal de Meio Ambiente; Titular Paula Wronski Aguiar – Fundação Municipal de Educação; Suplente Silvio Cabral – Unisul; Titular Aristeu Cavalca – AGR; Titular Marcio Delpizzo – EPAGRI; Suplente Dirley C. Nunes – SINDUSCON; Titular Guilherme J. Herdt – ACIT; Titular Maicon dos Reis Soares – Sindicato Rural de Tubarão; Titular Marcio Ronchi – Afubra; Titular Francisco Beltrame – Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar. Estiveram ausentes os membros: Titular Francisca Cargnin – Fundação Municipal de Saúde (falta justificada); Titular Eduardo Wronski dos Santos – Secretaria de Desenvolvimento Econômico (falta justificada); Titular Cidinei Galvani – Fatma (falta justificada); Titular Celso Lopes Albuquerque – Area-TB (falta justificada); Taynara Oliveira de Liz – Area-TB (falta justificada); Titular José Silvio Ghisi – SINDUSCON (falta justificada); Titular Rosicler Maria Vanti – Copagro (falta justificada); Titular Vilson Luiz Back – IATA (falta injustificada). Estavam participando como ouvintes: Manuela Pessoa – Instituto Lixo Zero; Rosilda Cancelier Sumariva – Professora de Escolas Municipais; Sergio Nogaretix – Repórter Serginho Marola; Caroline F. Freccia – Estagiária da Plantar Serviços Agronômicos; Celso Herdimann – Diretor Executivo AMUREL. Srº Rui que presidiu a reunião iniciou dando as boas-vindas aos conselheiros e visitantes. Rui mencionou que a reunião foi antecipada em virtude da Semana Lixo Zero, na qual convidou a empresa SC Engenharia para apresentar o andamento do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Tubarão. Rui solicitou a secretaria Paula que desse início a leitura da ata da reunião anterior, que após lida, foi aprovada por todos. Rui passou a palavra para a Terezinha e Rodrigo, geógrafos da SC Engenharia. Terezinha, então, mencionou a grande problemática ambiental gerada pelo descarte inadequado dos resíduos sólidos, e a importância de conscientização de toda a população para a efetivação do Plano. Terezinha conceituou o termo “resíduos sólidos”, de acordo com a Lei nº 11.445/2007, que trata da Política Nacional de Saneamento Básico. Terezinha mencionou também sobre a Lei 12.305/2010, que trata da Política Nacional dos Resíduos Sólidos, e também aborda o conceito de resíduos sólidos e traz o prazo de 31/08/14 (trinta e um de agosto de dois mil e quatorze) para aprovação dos Planos Municipais de Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos (PMGIRS), podendo este prazo ser prorrogado. Terezinha explicou que o Plano é um documento de planejamento para ações e atividades, que estabelece diretrizes para curto, médio e longo prazo, com estimativas de custos. Dentre as etapas do Plano, Terezinha

gsh



Paula W.



comentou as seguintes ações: mobilização social e divulgação (audiências públicas); elaboração do diagnóstico da situação atual (já esta em andamento); definição de cenários futuros; e, planejamento das ações. Terezinha também mencionou sobre a responsabilidade compartilhada de toda a sociedade na gestão dos resíduos sólidos urbanos, na qual a cada setor é atribuído diferentes papéis a fim de solucionar ou mitigar os problemas relacionados aos resíduos. Terezinha falou da logística reversa, como sendo um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação. Mas, Terezinha falou que não há consenso dentre os fabricantes e lojistas para o recolhimento e destinação corretas dos materiais. Conselheiro Aristeu comentou sobre a iniciativa do Conselho, juntamente com a CDL, para efetivação da Logística Reversa no município. Terezinha apresentou o volume de resíduos sólidos gerados em 2014 e nos anos anteriores, sendo em 2014 o volume chegou a 13.287,58 toneladas e em 2013, 24.787,14 toneladas, havendo uma redução na quantidade total encaminhada para o aterro sanitário. Rui comentou que muito catadores de lixo recolhem os materiais reciclados antes do caminhão da coleta seletiva de lixo passar, reduzindo assim o volume destinado ao aterro. Francisco Beltrame questionou sobre a cooperativa de catadores. Rui explicou que a cooperativa já esta constituída, mas falta a galpão para a triagem e armazenamento dos resíduos. Rui ainda salientou que todo lixo reciclado será encaminhado para a cooperativa dos catadores assim que estiverem em local apropriado. Terezinha comentou sobre a importância de não misturar os materiais reciclados com o lixo orgânicos, podendo higienizá-los antes do descarte. Professora Rosilda Sumariva comentou que a quantidade de água gasta para produzir os materiais é muito maior do que a quantidade gasta para higienizar os materiais. Conselheira Paula comentou que os alunos das escolas municipais realizam visitas ao aterro sanitário para conhecerem o aterro, o processo de triagem dos materiais e o tratamento do chorume. Terezinha apresentou que o município de Tubarão possui uma produção per/capita de resíduos em torno de 0,70 kg/habitante/dia, estando abaixo da media nacional e estadual. Aristeu comentou que ainda apresentamos um déficit de R\$ 5.000.000,00 ano (cinco milhões de reais) nas contas públicas dos resíduos sólidos, e que o governo somente arrecada através da cobrança nos carnês do IPTU cerca de 20% do custo total. Terezinha mencionou as etapas já realizadas no município, tais como: coleta seletiva de lixo; Programas Ambientais: Projeto Verde é Vida, Programa ECOA (Educação Comunitária Ambiental), Programa PAR (Adolescente Responsável); Núcleo Municipal de Meio Ambiente; e, Semana Lixo Zero. Terezinha mencionou as próximas etapas: estabelecer cenários futuros e demandas de melhorias; estudo populacional; estudo regionalizado; gestão consorciada intermunicipal. Marcio Delpizzo questionou a participação de representantes do meio rural nas

Sh





Paula







comentou as seguintes ações: mobilização social e divulgação (audiências públicas); elaboração do diagnóstico da situação atual (já esta em andamento); definição de cenários futuros; e, planejamento das ações. Terezinha também mencionou sobre a responsabilidade compartilhada de toda a sociedade na gestão dos resíduos sólidos urbanos, na qual a cada setor é atribuído diferentes papéis a fim de solucionar ou mitigar os problemas relacionados aos resíduos. Terezinha falou da logística reversa, como sendo um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação. Mas, Terezinha falou que não há consenso dentre os fabricantes e lojistas para o recolhimento e destinação corretas dos materiais. Conselheiro Aristeu comentou sobre a iniciativa do Conselho, juntamente com a CDL, para efetivação da Logística Reversa no município. Terezinha apresentou o volume de resíduos sólidos gerados em 2014 e nos anos anteriores, sendo em 2014 o volume chegou a 13.287,58 toneladas e em 2013, 24.787,14 toneladas, havendo uma redução na quantidade total encaminhada para o aterro sanitário. Rui comentou que muito catadores de lixo recolhem os materiais reciclados antes do caminhão da coleta seletiva de lixo passar, reduzindo assim o volume destinado ao aterro. Francisco Beltrame questionou sobre a cooperativa de catadores. Rui explicou que a cooperativa já esta constituída, mas falta a galpão para a triagem e armazenamento dos resíduos. Rui ainda salientou que todo lixo reciclado será encaminhado para a cooperativa dos catadores assim que estiverem em local apropriado. Terezinha comentou sobre a importância de não misturar os materiais reciclados com o lixo orgânicos, podendo higienizá-los antes do descarte. Professora Rosilda Sumariva comentou que a quantidade de água gasta para produzir os materiais é muito maior do que a quantidade gasta para higienizar os materiais. Conselheira Paula comentou que os alunos das escolas municipais realizam visitas ao aterro sanitário para conhecerem o aterro, o processo de triagem dos materiais e o tratamento do chorume. Terezinha apresentou que o município de Tubarão possui uma produção per/capita de resíduos em torno de 0,70 kg/habitante/dia, estando abaixo da media nacional e estadual. Aristeu comentou que ainda apresentamos um déficit de R\$ 5.000.000,00 ano (cinco milhões de reais) nas contas públicas dos resíduos sólidos, e que o governo somente arrecada através da cobrança nos carnês do IPTU cerca de 20% do custo total. Terezinha mencionou as etapas já realizadas no município, tais como: coleta seletiva de lixo; Programas Ambientais: Projeto Verde é Vida, Programa ECOA (Educação Comunitária Ambiental), Programa PAR (Adolescente Responsável); Núcleo Municipal de Meio Ambiente; e, Semana Lixo Zero. Terezinha mencionou as próximas etapas: estabelecer cenários futuros e demandas de melhorias; estudo populacional; estudo regionalizado; gestão consorciada intermunicipal. Marcio Delpizzo questionou a participação de representantes do meio rural nas

Sh



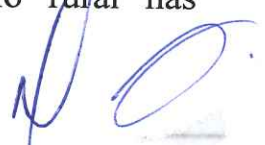




Paula







atividades de elaboração do Plano. Aristeu sugeriu a solicitação para o diretor-presidente da FUNAT Guilherme Bressan para incluir os representantes da comunidade no grupo de sustentação ou comitê diretor local. Terezinha comentou que poderá se criar câmaras temáticas dentro do Comdema, para aprovar e comprovar ações e atividades do Plano. Terezinha, então, agradeceu a atenção de todos. Rui passou para a segunda pauta da reunião sobre o adiamento para a reunião do mês de dezembro da apresentação dos trabalhos de recuperação das nascentes do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar, pelo Conselheiro Guilherme Herdt. A secretária Paula apresentou os modelos de logomarca do Conselho, na qual os conselheiros deram algumas idéias e sugestões. Rui também mencionou que a apresentação da resposta do Recurso da Madeireira Menegaz será na próxima reunião do conselho. Não havendo mais nada a ser tratado, foi por mim, Paula Wronski Aguiar lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos presentes.

Guilherme Bressan *Paula Wronski Aguiar*
Paula Wronski Aguiar *Guilherme Herdt* *Arlete* *Arlete* *Arlete*

Rui